

Intervenção do Time de tumor Ósseo em um Paciente com Diagnóstico de Osteosarcoma Submetida à Hemipelvectomia Interna em um Hospital de Referência em Oncopediatria:

Relato de Caso.

Camila Aparecida Corrêa Gomes, Eliane Santos Francelino, Talita Candido Bueno, Daniele Muller Nascimento

¹Hospital GACC Vale do Paraíba, São José dos Campo - SP
E-mail para contato: camilacorrea04@yahoo.com.br



Apresentação do Caso

G.O.B., 16 anos, diagnosticada com osteosarcoma não metastático em junho de 2022, no Hospital Especializado em Oncologia Pediátrica do Vale do Paraíba, SP. Sob cuidados de uma equipe multidisciplinar especializada em tumores ósseos, realizou hemipelvectomia interna à esquerda com colocação de tela para reconstrução da parede abdominal em setembro de 2022.

Objetivo

Relatar a evolução do acompanhamento fisioterapêutico.

Método

Retrospectivo, com abordagem do período de Junho 2022 até julho 2023.

Resultado

O acompanhamento fisioterapêutico começou na fase intraoperatória, com o objetivo de aumentar a força muscular, melhorar a mobilidade da articulação coxofemoral e a flexibilidade dos isquiotibiais, além de promover a readequação postural e de marcha.

AVALIAÇÃO INICIAL

Membros Superiores:	Boa amplitude de movimento.
Coxofemoral e Joelho Esquerdo:	Restrição na rotação e extensão.
Força Muscular:	Grau V em quadríceps, isquiotibiais, adutores, abdutores e glúteos do membro direito.
Dificuldades:	Exercícios resistidos, especialmente no membro inferior esquerdo com fasciculações musculares.
Condicionamento:	Reduzido, com aumento da fadiga.

Quadro 1. Avaliação Inicial



Fig 1, 2 e 3 - Pós operatório

A partir da avaliação inicial (Quadro 1) foram realizadas as seguintes condutas: membros inferiores: Ponte glútea: 3 séries de 10 repetições. Adução de quadril. Elevação unilateral de membros inferiores. Agachamentos livres com permanência por 10 segundos. Treino de marcha com descarga de peso, com liberação da equipe ortopédica (Quadro 2.)

GANHO DE AMPLITUDE DE MOVIMENTO	GANHO DE FORÇA MUSCULAR	TREINO DE MARCHA	TREINO DE EQUILÍBRIO
EXTENSÃO/FLEXÃO	GRAU III	COM MULETAS AUXILIARES	ESCADA
ADUÇÃO/ABDUÇÃO ROTAÇÃO INTERNA E EXTERNA DE QUADRIL	ATINGINDO GRAU IV E V AO FINAL DO TRATAMENTO	COM MULETAS CANADENSE	RAMPA

Quadro 2. Avaliação Inicial

O tratamento foi mantido pela equipe até julho de 2023, quando foi encerrado. Atualmente, recebe acompanhamento fisioterapêutico domiciliar da rede privada.



Fig 4 e 5 Reabilitação - final do tratamento

Atualmente deambula com segurança usando palmilha para corrigir a diferença de membros. Sem dores, retomou suas atividades sociais e educacionais. Acompanhamento semestral com a equipe de tumor ósseo para avaliação física e funcional.

Considerações Finais

O caso de G.O.B. ressalta a importância do acompanhamento multidisciplinar na reabilitação pós-cirúrgica de osteosarcoma. O tratamento focado em força muscular, mobilidade articular e equilíbrio postural resultou em uma recuperação que permitiu ao paciente retomar suas atividades com qualidade de vida.